

Pequim encerra última grande central energética a carvão

20 de Março, 2017

A última grande central energética alimentada a carvão em Pequim suspendeu operações, com a eletricidade da cidade a ser agora gerada por gás natural, informou a agência de notícias estatal, citada pela Lusa. O encerramento da central térmica Huangneng Beijing surge após a reunião anual legislativa, onde o primeiro-ministro Li Keqiang prometeu “tornar os céus novamente azuis”, num discurso transmitido em todo o país.

De acordo com a agência Xinhua, Pequim tornou-se a primeira cidade do país a ter todas as suas centrais energéticas alimentadas a gás natural, um objetivo traçado em 2013.

A central Huangneng é a quarta a ser encerrada e substituída por centros de energia térmica a gás entre 2013 e 2017, cortando quase 10 milhões de toneladas em emissões de carvão, todos os anos.

A notícia foi avançada pela Xinhua na noite anterior às autoridades municipais terem emitido um alerta azul por intensa poluição atmosférica. O ‘smog’ envolve a cidade há vários dias e espera-se que continue durante a semana.

Desde o encerramento da Assembleia Popular Nacional, o encontro anual do parlamento chinês, na passada quarta-feira, o nível das perigosas partículas PM2,5 tem estado entre os 200 e 330 microgramas por metro cúbico, muito acima do máximo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (25 microgramas por metro cúbico num período de 24 horas).